

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

MARINA OLIVEIRA QUINTO¹
LAURA CAMPOS DE PAIVA²
ANA LUÍSA DE CÁSSIA MAGALHÃES FERREIRA¹
EMANUELLE XAVIER³

¹Médica - FACULDADE DE MINAS, CAMPUS BH

²Discente - FACULDADE DE MINAS, CAMPUS BH

³Pediatra - INSTITUTO PEDIÁTRICO DE ESPECIALIDADES

Palavras-chave: Prescrição Médica; Prescrição de Medicamentos; Pediatria



INTRODUÇÃO

Em 2017 a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o Desafio Global de Segurança do Paciente que objetiva identificar áreas de riscos à segurança do paciente e fomentar circunstâncias que possuem um risco iminente de comprometer a saúde do ser humano, para possibilitar o desenvolvimento de ferramentas e estratégias de prevenção de danos. A importância desse desafio deve-se ao fato de que os extremos etários crianças e idosos exigem maior segurança nas prescrições médicas de fármacos, uma vez que são mais suscetíveis a muitos efeitos adversos, podendo até culminar no óbito do paciente. Tendo em vista que pacientes pediátricos apresentam parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos significativamente diferentes daqueles em adultos, o risco de desfechos negativos é maior, visto que carecem de estudos relacionados ao uso de medicamentos, dose e via de administração, são maiores.

Em qualquer prescrição médica é importante levar em consideração a clínica e as condições socioeconômicas do paciente para a escolha da via de administração adequada. Nesse contexto, estão disponíveis no mercado, principalmente, as vias de administração oral, intradérmica, subcutânea, muscular, intravenosa, retal e tópica. Além disso, devido à ausência de formulações medicamentosas próprias na pediatria, a maioria dos fármacos disponíveis no mercado necessitam de diluição.

A necessidade de um acesso rápido, prático e objetivo, com qualidade de evidência, que auxilie na prescrição de medicamentos na prática pediátrica, demanda a criação de um guia ambulatorial. Dessa forma, este guia visa facilitar o acesso ao conhecimento das principais classes medicamentosas, principalmente aquelas relacionadas a doenças com grande prevalência na

população pediátrica, orientando e alertando sobre possíveis sinais de alerta, riscos e benefícios, reações adversas e tratamento específico para cada caso.

É importante ressaltar que, para garantir a segurança de uma intervenção pediátrica é necessário, juntamente com as informações deste guia, boa relação médico-paciente. Deve-se priorizar acolhimento, escuta ativa, empatia, comunicação clara e objetiva e a criação de vínculo durante o atendimento. Os princípios bioéticos também devem estar presentes na consulta médica, principalmente o da não maleficência, uma vez que preconiza a escolha das intervenções baseadas nas melhores evidências disponíveis, sendo que prescrições “*off label*” devem ser feitas com cautela. Pacientes pediátricos, podem ou não ser colaborativos na consulta médica e, portanto, o médico, a equipe de saúde, o acadêmico de medicina e os acompanhantes da criança, devem cooperar e transformar o ambiente para alcançar o sucesso no atendimento.

Esse manual visa estabelecer um livro de livre acesso a estudantes de medicina e médicos para auxiliar na prescrição pediátrica na prática, agilizando assim o atendimento e o acesso rápido à informação. Devido a versatilidade, o manual pode ser aplicado a outros serviços e unidades de atendimentos ambulatoriais e no âmbito da nutrição e saúde coletiva. Além disso, indicamos que sempre seja realizada a consulta da lista atualizada de medicamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse Manual não substitui orientações realizadas por entidades médicas, assim como eventuais protocolos e materiais publicados após a publicação deste, pela possibilidade de atualização e alteração das recomendações médicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

AUSTRALIAN COMMISSION ON SAFETY AND QUALITY IN HEALTH CARE. Paediatric prescribing positioning statement. March 2018.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Uso seguro de medicamentos em pacientes pediátricos. Boletim ISMP Brasil.

KOECK, JA *et al.* “Interventions to Reduce Medication Dispensing, Administration, and Monitoring Errors in Pediatric Professional Healthcare Settings: A Systematic Review. *Frontiers in pediatrics* v. 9, p. 633064, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. MEDICATION WITHOUT HARM – Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017.